

# Rankings dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis: Análise da produção docente em Contabilidade Gerencial

**Abimael de Jesus Barros Costa** (UnB/UFPB/UFRN) - abimael.costa@ig.com.br

**Paulo Roberto Barbosa Lustosa** (UnB) - prblustosa@gmail.com

## **Resumo:**

*Esta pesquisa descreve as características da produção docente dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis - PPGCC, baseada em periódicos, para uma janela de 10 anos (2000-2009). A partir da análise de 27 periódicos selecionados, um Banco de Dados foi criado baseando-se na metodologia proposta no estudo de WOOD et al. (2009). Rankings foram construídos para auxiliar na resposta do problema de pesquisa. Observou-se que o Ranking geral dos PPGCC aponta o programa da USP como que mais se destacou por tipo de estratégia de pesquisa ou área temática aplicada. Os programas da USP, FURB, FUCAPE se destacaram tanto em termos agregados como por áreas temáticas e por tipos de estratégias de pesquisa. Dentre os programas que menos se destacaram citam-se os da UFBA, UFPR e UFAM quanto à janela de 10 anos considerada. O estudo, também, revela que o tipo de estratégia de pesquisa mais utilizada é, de longe, o empírico em banco de dados e a área temática mais pesquisada é contabilidade financeira, seguida da gerencial. Por fim, em 10 anos de pesquisa, a área de contabilidade gerencial foi explorada por pesquisadores da USP, FURB, UFMG, UFPE, UFRJ e UnB/UFPB/UFRN, esses PPGCC estão, respectivamente, nas seguintes posições do ranking da área de contabilidade gerencial 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.*

**Palavras-chave:** Pesquisa. Ranking. Contabilidade Gerencial

**Área temática:** Metodologias de ensino e pesquisa em custos

## **Rankings dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis: Análise da produção docente em Contabilidade Gerencial**

### **Resumo**

Esta pesquisa descreve as características da produção docente dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis - PPGCC, baseada em periódicos, para uma janela de 10 anos (2000-2009). A partir da análise de 27 periódicos selecionados, um Banco de Dados foi criado baseando-se na metodologia proposta no estudo de WOOD *et al.* (2009). *Rankings* foram construídos para auxiliar na resposta do problema de pesquisa. Observou-se que o *Ranking* geral dos PPGCC aponta o programa da USP como que mais se destacou por tipo de estratégia de pesquisa ou área temática aplicada. Os programas da USP, FURB, FUCEPE se destacaram tanto em termos agregados como por áreas temáticas e por tipos de estratégias de pesquisa. Dentre os programas que menos se destacaram citam-se os da UFBA, UFPR e UFAM quanto à janela de 10 anos considerada. O estudo, também, revela que o tipo de estratégia de pesquisa mais utilizada é, de longe, o empírico em banco de dados e a área temática mais pesquisada é contabilidade financeira, seguida da gerencial. Por fim, em 10 anos de pesquisa, a área de contabilidade gerencial foi explorada por pesquisadores da USP, FURB, UFMG, UFPE, UFRJ e UnB/UEPB/UEFRN, esses PPGCC estão, respectivamente, nas seguintes posições do *ranking* da área de contabilidade gerencial 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Palavras-chave: Pesquisa. *Ranking*. Contabilidade Gerencial.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

### **1. Introdução**

A partir do ano 2000 pesquisas na área contábil aumentaram impulsionadas pela criação de novos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Leite Filho, 2004). Até 1988 o Brasil contava com somente três periódicos específicos da área contábil, mas após 1990 esse número aumentou (OLIVEIRA, 2002, p.70). Pesquisas realizadas por Riccio *et al.*(1999), Frezatti (2000), Oliveira (2002), Theóphilo e Iudícibus (2005), Leite Filho (2006), Borba e Murcia (2006), Marinho (2007), Lyrio, Borba e Costa (2007), Gallon *et al.*(2008), Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2008) e Espejo *et al.*(2009) abordam algumas características de pesquisas da área contábil, mas o diferencial deste estudo é a metodologia de ranqueamento.

A produção científica dos docentes em periódicos, entre os anos de 2000 a 2009, foi investigada com a finalidade de mostrar as características determinantes dos PPGCC. Para tanto, foi necessário responder o seguinte questionamento: Quais são as características da produção docente dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis baseada em periódicos entre os anos de 2000 a 2009?

Esta pesquisa responde essa questão identificando as características da produção docente, baseada em periódicos, dos PPGCC. Para alcançar o objetivo foi necessário cumprir as seguintes etapas: (i) criação de banco de dados com informações gerais dos artigos publicados em periódicos, classificando-os de acordo com a metodologia e a área temática; (ii) utilização a Plataforma *Lattes* para definir a vinculação dos docentes para as seguintes janelas temporais: 3 anos; 6 anos; e 10 anos; (iii) construção de *Rankings* dos PPGCC baseados na produção docente.

A importância das informações prestadas e a utilidade para cada usuário é a justificativa da investigação. Os discentes poderão utilizar os achados para escolher um Programa de Pós-graduação; as instituições de pesquisa e fomento poderão decidir onde alocar recursos; a academia obterá um panorama atual das pesquisas científicas; a sociedade refletirá sobre a

importância da área contábil; e as organizações profissionais poderão utilizar os resultados como elemento norteador para a prática profissional.

O estudo está estruturado em cinco seções, incluída esta introdução. Na segunda seção encontra-se a fundamentação teórica. A metodologia, a terceira seção, tratará dos procedimentos do estudo. Na quarta seção serão apresentados os resultados do estudo e, por fim, a quinta seção apresentará as considerações finais.

## **2. Fundamentação Teórica**

As perspectivas teóricas dos filósofos Popper (1979), Kuhn (1979) e Lakatos (1979) prestaram importante contribuição à Filosofia da Ciência. As abordagens desses pesquisadores fundamentam as discussões da investigação, mas não se tem a intenção de esgotar totalmente a temática baseando-se somente nas argumentações destes filósofos. Popper defende que a ciência ou o conhecimento científico se desenvolve baseado no falseamento, visto que qualquer hipótese deve ser considerada verificável (FRANCELIN, 2004).

Esses filósofos são o suporte teórico que justifica a escolha metodológica utilizada para a realização desta pesquisa. O ato de fazer ciência foi debatido e teorizado por esses autores. A questão fundamental é responder como se dá o processo de geração do conhecimento científico. Em geral, esse processo é entendido como um desenvolvimento linear e progressivo na linha de Popper (1979) ou em saltos evolutivos, como defende Kuhn (1979). Este trabalho, ao classificar os tipos de estratégias de pesquisa e áreas temáticas mais utilizadas na área de Ciências Contábeis, revela, de maneira indireta, o que predomina no meio acadêmico, se a linha popperiana, teste de hipóteses de variáveis extraídas de bancos de dados ou a linha kuhniana, produção de teorias a partir de abstração dedutiva e não empírica.

Para Kuhn (1979) a ciência não evolui continuamente, mas em saltos, por meio de mudanças cíclicas nos entendimentos ou paradigmas. O presente estudo encontra respaldo, também, na Teoria de Kuhn tendo em vista que a produção docente passa por mudanças periódicas, permitindo-se fazer comparações entre recortes temporais distintos. Lakatos (1979) sustenta a idéia de que existe um ambiente competitivo entre os programas de pesquisa de forma que existe a proteção de suas teorias ou a refutação do que não representa um avanço para o conhecimento. Silveira (1996, p.5) afirma que as idéias defendidas por Lakatos reforçam que o progresso do conhecimento depende da existência de programas de pesquisa concorrentes.

Outra fundamentação importante é a Teoria Institucional, pautada, principalmente, na importância dos PPGCC para a sociedade. A organização, na figura de um Programa de Pós-graduação, está submetida à produção científica dos docentes. A Teoria Institucional tem viabilizado grandes contribuições para a realização de pesquisas no âmbito da Contabilidade (PECI, 2005; MACHADO-DA-SILVA, FONSECA e CRUBELLATE, 2005).

O isomorfismo institucional fundamenta o estudo, visto que pode existir uma tendência de similaridade entre os Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis, muito embora as organizações estejam inseridas num mesmo contexto institucional, existem diferenças entre elas e entre seus modos de agir e reagir. Essas diferenças dependem, basicamente, de suas características e/ou especificidades individuais e conexões. Desta forma, cada PPGCC tem suas características definidas, que, ao longo do tempo, são modificadas, ainda que estejam inseridas no mesmo contexto institucional (NOGUEIRA, 2007).

O campo organizacional, que se configura numa área reconhecida da vida institucional, que inclui fornecedores-chave, consumidores de recursos e produtos, agências reguladoras e outras organizações que produzem produtos ou serviços semelhantes, é uma definição-chave que vai guiar a agenda empírica do Institucionalismo (PECI, 2005). Nenhum conceito é mais vitalmente conectado à ordem do dia de processos de natureza institucionais e organizações

do que o de campo organizacional (ESPEJO *et al.*, 2009). Neste estudo, tem-se como campo institucional a produção científica originária dos PPGCC.

A seguir será apresentada a metodologia aplicada nesta pesquisa.

### 3. Metodologia

#### 3.1. Generalidades

Para que se consiga cumprir os objetivos da pesquisa, enunciados anteriormente, faz-se necessária a definição da metodologia da pesquisa, bem como o delineamento claro dos métodos e das técnicas a serem adotadas. Para Gil (2010) e Lakatos e Marconi (2010), os métodos e as técnicas metodológicas proporcionam respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa proposta classifica-se como descritiva referente aos objetivos, e documental quanto aos procedimentos. Dado que está proposta a análise dos periódicos para a posterior construção de *Rankings*, reafirma-se o caráter descritivo da pesquisa a qual procura descrever, classificar e interpretar os dados coletados.

Além de seu aspecto descritivo, essa investigação reveste-se das características da pesquisa documental por fundamentar-se em levantamento de artigos científicos para, daí, se extraírem informações que serão utilizadas para responder à problemática da pesquisa. Segundo Beuren (2009, p. 90) “organizar informações que se encontram dispersas” é o sentido da pesquisa documental, “[...] servindo de consulta para futuros estudos”.

A metodologia a ser utilizada nessa pesquisa será baseada no modelo de *Rankings*, proposto no estudo de Wood *et al.* (2009), que construiu *Rankings* de 40 Universidades norte-americanas baseados na metodologia aplicada e nas áreas temáticas dos artigos, para uma janela temporal de 20 anos.

Para construção dos *Rankings* optou-se por considerar somente produção científica publicada em periódicos impressos ou eletrônicos, disponíveis *online*, e segundo Oliveira (2002, p. 69) “os artigos publicados em periódicos representam uma relevante parte do fluxo de informações originada com a atividade científica de pesquisa”. Esse fato se dá tendo em vista a análise do corpo editorial que é internacionalmente considerada um indicador da qualidade necessária ao julgamento abalizado e imparcial dos trabalhos, visto que esse corpo editorial é formado por profissionais com reconhecida competência nos meios acadêmicos. (OLIVEIRA, 2002, p. 39)

O corte temporal da pesquisa se dará a partir do ano de 2000, compreendendo um período de 10 anos, que será dividido em três recortes de 2000 a 2002 (3 anos), de 2000 a 2005 (6 anos) e, por fim, de 2000 a 2009 (10 anos). Os artigos analisados, que são base para a construção dos *Rankings*, a partir de cada periódico selecionado, foram classificados por intermédio de categorias baseadas na metodologia utilizada e por área temática.

Um banco de dados foi construído baseado nas informações coletadas dos periódicos científicos relacionados com a área contábil, onde consta o nome do periódico, o conceito CAPES, o ano de publicação, o volume, o número, a ISSN, o nome do autor, os nomes dos coautores, o título do artigo, a autoria do artigo, as palavras-chaves, a metodologia utilizada, a área temática, o vínculo acadêmico atual dos autores e coautores, separado em três janelas temporais, sendo 3 anos, 6 anos e 10 anos, a titulação dos autores e a ocupação profissional.

As variáveis da pesquisa representam as características da produção docente; entre elas destacam-se as estratégias de pesquisa e as áreas temáticas atribuídas aos artigos publicados nos periódicos analisados. As estratégias de pesquisa que foram utilizadas nessa investigação, estão baseadas nos estudos de Fulbier e Sellhorn (2009), que investigaram a produção científica de 30 anos do Congresso Anual da Associação Europeia de Contadores – EAA,

CRUZ e RIBEIRO (2004) e LAKATOS e MARCONI (2010). A definição das estratégias de pesquisa a serem adotadas é uma questão controversa no meio acadêmico. Cada um dos pesquisadores apresenta classificações diferentes. Nessa pesquisa, optou-se pela seguinte classificação, quanto às estratégias de pesquisa: teórica, empírico banco de dados, empírico levantamento, empírico estudo de caso e empírico pesquisa experimental.

As áreas temáticas que serão abordadas na pesquisa são: auditoria, contabilidade gerencial, contabilidade financeira, tributação, educação e pesquisa em contabilidade e outras, baseadas nos estudos de Wood *et al.* (2009), Fulbier e Sellhorn (2009, p. 27), Oliveira (2002, p. 86) e nas áreas temáticas do 10º Congresso USP de Contabilidade e Controladoria (2010), definidas desta forma para alcançar o objetivo proposto nessa investigação.

A mensuração das variáveis foi feita em três fases distintas, que serão detalhadas a seguir: Na primeira fase, a catalogação dos artigos publicados em periódicos que formam a população da pesquisa. Na segunda fase, a análise do Currículo *Lattes* de cada docente vinculado aos PPGCC e posterior cotejamento entre os artigos catalogados e os dados dos docentes que constitui a amostra da pesquisa. Para Martins e Theóphilo (2009, p. 118) “ a amostra é um subconjunto da população.”. Na terceira fase, cada artigo científico da amostra foi analisado, no tocante ao resumo, às palavras-chave, à metodologia e aos resultados. Inicialmente foram coletados os artigos, objeto desse estudo, após a conclusão dessa fase, o Banco de Dados proposto para auxiliar a análise dos resultados da investigação foi finalizado e os *Rankings* foram construídos.

Os *Rankings* foram construídos baseados na amostra da pesquisa. No Quadro 1 é apresentada a relação dos 27 periódicos que foram utilizados para a construção do Banco de Dados e dos *Rankings*, os periódicos listados têm classificação na CAPES/MEC, exceto a Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C – cujo conceito “C” lhe foi atribuído para atingir o objeto da pesquisa.

ISSN	NOME DO PERIÓDICO (INSTITUIÇÃO)	CONCEITO	TOTAL	%
1980-4814	ABCustos (ABC)	B5	41	3,50%
1807-7692	BAR. Brazilian Administration Review (ANPAD)	A2	9	0,80%
1807-054X	Base (UNISINOS)	B2	50	4,30%
1807-734X	BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. <i>Online</i> - FUCAPE)	B2	60	5,10%
0103-734X	Contabilidade Vista & Revista (UFMG)	B3	127	10,80%
1984-3925	Contabilidade, Gestão e Governança (UnB)	B4	92	7,80%
1678-2089	Contextus. Revista Contemporânea de Economia e Gestão (UFC)	B4	21	1,80%
1808-2882	Custos e @gronegocio <i>Online</i> (UFRPE)	B4	1	0,10%
1740-8008	International journal of accounting, auditing and performance evaluation	A2	2	0,20%
1443-9905	JAMAR. <i>Journal of Applied Management Accounting Research</i>	C	48	4,10%
1981-5700	RAC Eletrônica (ANPAD)	B1	2	0,20%
1415-6555	RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso-ANPAD)	B1	22	1,90%
0034-7590	RAE (Impresso-FGV)	B1	8	0,70%
1676-5648	RAE Eletrônica ( <i>Online</i> -FGV)	B1	9	0,80%
1981-8610	REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (CFC)	B3	4	0,30%
1983-8611	Revista <i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i> (ANPCONT)	C	12	1,00%
1679-0731	Revista Brasileira de Finanças (FGV)	B1	75	6,40%
1519-7077	Revista Contabilidade & Finanças (Impresso-FEA-USP)	B1	195	16,60%
1808-057X	Revista Contabilidade & Finanças ( <i>Online</i> -FEA-USP)	B1	23	2,00%
1807-1821	Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B3	49	4,20%
1984-6142	Revista de Administração (FEA-USP)	B2	64	5,40%
1984-3704	Revista de Contabilidade da UFBA – RC (UFBA)	C	26	2,20%
1516-215X	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (Impresso-UERJ)	B4	34	2,90%
1984-6266	Revista de Contabilidade e Controladoria - RC&C (UFPR)	C	46	3,90%
1982-6486	Revista de Contabilidade e Organização – RCO (USP)	B3	37	3,10%
1809-3337	Revista Universo Contábil (FURB)	B3	72	6,10%
1982-3967	RIC - Revista de Informação Contábil (UFPE)	B4	46	3,90%
TOTAL DE ARTIGOS (AMOSTRA)			1175	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (CAPES –WEBQUALIS-2010)

**Quadro 1 - Quantitativo de periódicos e artigos analisados**

Cada artigo publicado nos periódicos descritos acima e que juntos representam a amostra da investigação, baseados na produção de qualquer docente vinculado ao PPGCC, terá pontuação de produção docente de acordo com o Quadro 2. Os pontos foram atribuídos entre uma escala de 1 a 10. Esta escala mantém relação com a pontuação dos periódicos classificados pela CAPES. Os PPGCC terão um total de pontos e o resultado final será evidenciado mediante a ordenação linear, de acordo com o somatório dos pontos obtidos.

Baseado no estudo de WOOD *et al.* (2009), o docente vai pontuar para o PPGCC em que está vinculado na janela temporal. A metodologia adotada no estudo de WOOD *et al.* (2009) deixa claro que se o docente mudar de Programa, ele leva para o outro Programa toda a sua produção intelectual. Esse critério foi adotado nessa pesquisa.

NATUREZA DA PRODUÇÃO	NÍVEL	PONTOS
ARTIGO EM PERIÓDICOS	A1	10
	A2	8
	B1	6
	B2	5
	B3	4
	B4	3
	B5	2
	C	1

Fonte: elaborado pelo autor

**Quadro 2 - Pontuação atribuída à produção docente em Periódicos**

Os *Rankings* foram evidenciados a partir da janela de 10 anos e mesmo se algum PPGCC não tiver sido instalado quando da análise das janelas 6 anos ou 3 anos, será considerado a pontuação para os docentes que nestas janelas estiverem lotados nas IES que têm Programa instalado baseando-se na janela de 10 anos. Essas informações serão evidenciadas da seguinte forma: (a) *Ranking* geral de publicações nos periódicos por Programa de Pós-graduação e número de docentes vinculados, identificado pelo símbolo #; (b) *Ranking* dos Programas de Pós-graduação por cada metodologia aplicada; (c) *Ranking* dos Programas de Pós-graduação por cada área temática; (d) *Ranking* geral dos Programas de Pós-graduação por metodologia e área temática; (e) Análise descritiva, distribuição de frequência, do percentual de artigos publicados nos periódicos por metodologia aplicada; (f) Análise descritiva, distribuição de frequência, do percentual de artigos publicados nos periódicos por área temática e; (g) Análise descritiva, distribuição de frequência, do percentual de artigos publicados por metodologia aplicada e por área temática.

Os critérios de classificação foram descritos, mas, se o artigo científico puder ser classificado em mais de uma categoria, será considerado em ambas para fim de análise do *Ranking*. Os critérios de desempate serão os seguintes: (i) O maior total de pontos por docente e (ii) Se, ainda, persistir o empate, a ordem será definida por ordenação alfabética.

### 3.2. Coleta dos dados

Este estudo contou com a análise de 27 periódicos, disponíveis *online* e publicados em português ou inglês. A população de artigos científicos da pesquisa está baseada nos 27 periódicos e a amostra é a segregação dos artigos que foram publicados por docentes vinculados a qualquer um dos 18 PPGCC.

A catalogação deu-se por intermédio dos sítios de cada periódico pesquisado, levando em consideração artigos científicos publicados entre os anos de 2000 a 2009, no intuito de construir um banco de dados. O banco de dados contém 4 níveis: (i) dados do periódico, (ii) dados do artigo científico, (iii) dados da metodologia e área temática aplicada e (iv) dados do Currículo *Lattes* do docente.

A construção do banco de dados foi dividida em 3 fases: (1) catalogação dos periódicos; (2) análise do Currículo *Lattes* dos docentes e (3) análise e classificação dos artigos científicos publicados por docente vinculados aos PPGCC. Após a apresentação da metodologia, suas generalidades e a forma como os dados foram coletados, a seguir os resultados serão expostos.

#### 4. Resultados

##### 4.1. Características gerais dos PPGCC

As respostas para a problemática - objeto da investigação - foram encontradas quando da análise das características da amostra da pesquisa. A amostra representa, para os parâmetros estabelecidos, o total da produção científica dos docentes vinculados aos PPGCC.

Os dados da pesquisa indicam que a produção docente, no tocante aos autores e coautores, está concentrada em 34% de trabalhos de dupla autoria e 36% de trabalhos que contam com a participação de três autores. Os trabalhos realizados por quarteto somam 19%, os trabalhos individuais representam 5%, os quintetos representam 5% e, por fim, os sextetos representam 1% do total geral.

A Tabela 1 representa a produção docente por autoria dos PPGCC. Observa-se que a maioria dos programas produz artigos com coautores, sendo em grande parte em dupla ou trio.

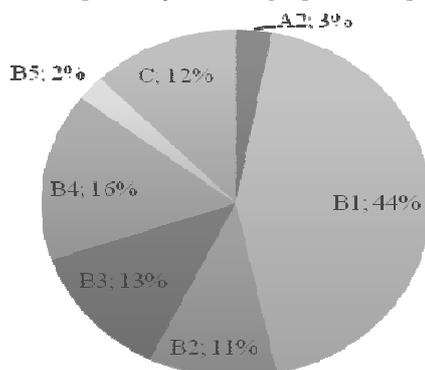
Tabela 1 - Representação dos programas por autoria

PROGRAMAS	FUCAPE	FURB	PUC-SP	UERJ	UFAM	UFBA	UFC	UFMG	UFPE	UFPR	UFRJ	UFSC	UNB/UFPB/UFRN	UNIFECAP	UNISINOS	UPM	USP	USP-RP	GERAL
Individual	0%	0%	2%	14%	33%	31%	4%	0%	0%	0%	6%	5%	11%	3%	10%	2%	6%	6%	5%
Dupla	28%	39%	58%	56%	33%	35%	27%	34%	9%	21%	40%	35%	32%	14%	41%	14%	35%	47%	34%
Trio	36%	49%	33%	19%	33%	27%	20%	37%	25%	18%	26%	30%	41%	24%	40%	34%	47%	31%	36%
Quarteto	22%	12%	6%	8%	0%	8%	40%	24%	42%	43%	18%	27%	15%	55%	9%	38%	8%	16%	19%
Quinteto	12%	0%	0%	3%	0%	0%	9%	4%	19%	14%	7%	3%	0%	3%	0%	9%	4%	0%	5%
Sexteto	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	5%	4%	3%	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	1%

Fonte: Elaborado pelo autor

Com base na análise do Gráfico 2 pode-se, afirmar que 44% da população de artigos catalogados na primeira fase, concentra-se nos seguintes periódicos: RAE (Impresso); Revista Contabilidade & Finanças (Impresso); RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso); RAC Eletrônica; Revista Brasileira de Finanças; Revista Contabilidade & Finanças (*Online*); e RAE Eletrônica (*Online*). Sob este mesmo prisma, o periódico ABCustos (São Leopoldo), detém, somente, 2% da população de artigos catalogados.

Gráfico 1 - Representação dos artigos publicados por periódico



Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C representam as classificações da CAPES para periódicos

O quantitativo total de docentes vinculados aos PPGCC foi de 237. Para se chegar nesse quantitativo foram analisados os relatórios, que estão disponíveis *online*, no sítio da CAPES. Esses são parte integrante do Sistema de Avaliação da CAPES. O relatório representa os indicadores de Corpo Docente Atuação de cada PPGCC para o ano base de 2009.

De posse dos dados dos docentes vinculados aos 18 PPGCC iniciou-se a segunda fase, a análise do Currículo *Lattes* e catalogação dos dados necessários para a construção do Banco de Dados. Esses dados são necessários para se estabelecer o vínculo acadêmico do docente em 2002, 2005 e 2009. A titulação atual, o programa da titulação, a área da titulação e a ocupação profissional integram os dados necessários para a construção do Banco de Dados.

A mobilidade de docentes no Brasil está pautada nas legislações que regulamentam a contratação de docentes, que permite, em casos especiais, permuta de docentes entre programas, diferentemente das Universidades Estrangeiras, que, por diversas facilidades, negociam pesquisadores.

Na maior parte dos casos, essa permuta se dá entre docentes de Instituições de Ensino Superior Privadas para Instituições Federais, Estaduais ou Municipais de Educação Superior. Para que fique mais claro, a permuta em tela pode ser realizada por intermédio de Concurso Público de Provas e Títulos.

Nessa investigação está se considerando como capacitação continuada outros títulos além do doutorado, sendo pós-doutorado ou livre-docência. Do total de 237 docentes, 55% (129) são doutores e 13% (31) são doutoras, 17% (41) são pós-doutores e 4% (9) são pós-doutoras e, por fim, 11% (27) têm livre-docência. Os dados da pesquisa apontam que menos da metade dos docentes analisados, representando 45% da amostra, até o ano de 2009, tinham atualizado o Currículo *Lattes* com informações a respeito de alguma capacitação continuada. Desta forma entende-se que existem limitações nas generalizações das informações a este respeito, visto que algum docente pode ter concluído os cursos citados, mas até a data da coleta dos dados não tenha atualizado o Currículo *Lattes*.

As áreas de formação da amostra, baseados nos achados do estudo, permitir afirmar que existe concentração de formação em algumas áreas do conhecimento tais como, Contabilidade e Controladoria, Administração, Economia, Engenharia de Produção e Educação.

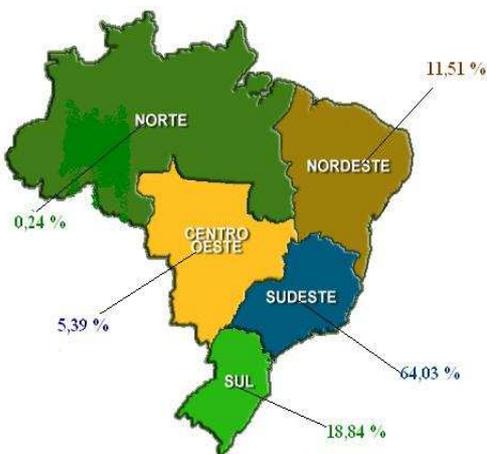
Cumpridas as fases antecedentes, catalogação dos periódicos selecionados e análise do Currículo *Lattes* dos docentes vinculados aos PPGCC, foi segregada uma amostra de 1.175 artigos que foram publicados por docentes vinculados aos PPGCC.

A produção docente dos 18 PPGCC durante o espaço temporal de 2000 a 2009 pode ser descrita com base em 14 características principais, que são abordadas de forma direta ou indiretamente, também, nos estudos realizados por Riccio *et al.*(1999); Frezatti (2000); Oliveira (2002); Theóphilo e Iudícibus (2005); Leite Filho (2006); Borba e Murcia (2006); Marinho (2007); Lyrio, Borba e Costa (2007); Gallon *et al.*(2008); Mendonça Filho, Riccio e Sakata (2008); Espejo *et al.*(2009); e Walter *et al.*(2009).

A amostra de 1.175 artigos analisados foi extraída com base no cotejamento entre a totalidade de artigos catalogados, baseados nos 27 periódicos selecionados e nos 237 docentes vinculados aos 18 PPGCC. A análise desses artigos completou as características dispostas no Banco de Dados. Essas características são parte integrante do Banco de Dados.

As características da produção docente dos 18 PPGCC, baseada na análise da amostra de 1.175 artigos publicados em periódicos, são as seguintes: (i) tipo de periódico; (ii) conceito CAPES relacionado a cada periódico; (iii) ano de publicação dos artigos; (iv) autores e coautores; (v) título dos artigos; (vi) autoria do artigo; (vii) palavras-chave dos artigos; (viii) metodologia aplicada; (ix) área temática; (x) vínculo acadêmico; (xi) titulação atual dos autores e coautores; (xii) programa de titulação; (xiii) área de titulação; e, (xiv) ocupação profissional.

A Figura 1 mostra em percentual como está distribuída, regionalmente, a produção docente dos PPGCC, baseada na amostra dos artigos analisados. A Região Sudeste apresenta o maior percentual de 64,03%, seguida da Região Sul que apresenta um percentual de 18,84%; logo após, a Região Nordeste com 11,51%, na sequência, a Região Centro Oeste com 5,39% e, por fim, a Região Norte que apresenta o menor percentual - 0,24%.



**Figura 1 - Distribuição Geográfica da Produção Docente dos PPGCC**  
Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.2. Rankings

O total de pontos dos *Rankings* de cada PPGCC em cada janela temporal foi obtido da seguinte maneira: (i) Para a janela temporal de 10 anos (2000-2009), foram considerados todos os artigos para o período indicado, ou seja, o total de pontos é acumulativo; (ii) Para a janela temporal de 6 anos (2000-2005), somente foram considerados os artigos publicados para o período indicado, ou seja, o total de pontos é acumulativo; (iii) Para a janela temporal de 3 anos (2000-2002), somente os artigos publicados nesse espaço temporal foram considerados; e, (iv) Além dos recortes temporais citados, anteriormente, também, foi considerado para cada momento a vinculação da época, ou seja, o espaço temporal que o docente estava vinculado a algum PPGCC ou somente a uma IES que em 2009 tem um PPGCC.

O resultado do *Ranking* Geral dos PPGCC demonstra que o programa da USP é o programa que mais se destacou no período (2000-2009) analisado. O programa da USP manteve o primeiro lugar em todas as janelas temporais (2002, 2005 e 2009). Os estudos de Cardoso *et al.* (2005) e Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2008) vêm ao encontro dos achados da pesquisa, pois os estudos dos autores revelam que a FEA-USP foi a IES que mais contribuiu para a produção da pesquisa científica em contabilidade durante o espaço temporal de 1990 a 2005. Este estudo revela que o PPGCC da USP continua em destaque.

Os programas da FURB e da FUCAPE, para a janela temporal de todos os anos, ou seja, dez anos, obtiveram, respectivamente, o segundo e terceiro lugar no *Ranking*. Os programas da UFBA, UFPR e UFAM estão nas últimas posições para a lacuna temporal de dez e seis anos (2005 e 2009).

De maneira geral, os dados também revelam indícios de existência de concentração de autoria vinculada aos quatro últimos anos da pesquisa, referente ao espaço temporal que vai de 2005 a 2009, bem como concentração em poucos PPGCC. O resultado descrito encontra simetria com o estudo de Leite Filho (2006), que observa uma concentração de produção científica, em especial, na USP, UnB/UFRN/UFPB, UFRJ, UFSC, UFPE e FUCAPE. Essa observação do autor está alinhada com o *Ranking* Geral apresentado na Tabela 2.



De forma sintética, a Tabela 3 evidencia que a USP se destacou em comparação aos demais PPGCC, mas, quando a análise está pautada na metodologia empírica estudo de caso e empírica pesquisa experimental, as que assumem o destaque são a FURB e a UFSC, respectivamente. De certa forma, os PPGCC que mais se destacaram estão instalados em áreas geográficas que concentram mais de 80% da produção docente analisada.

**Tabela 3 - Rankings dos PPGCC por metodologia**  
10 anos

Programas	10 anos				
	EBD R	T R	EEC R	EPE R	EL R
USP	1	1	9	3	2
FUCAPE	2	9	13	8	11
UFMG	3	5	3	12	15
UNISINOS	4	16	4	10	16
USP/RP	5	3	7	6	10
UNB/UFPB/UFRN	6	7	11	9	5
UFPE	7	12	6	5	3
PUC/SP	8	4	14	14	9
UPM	9	8	17	2	7
UFRJ	10	10	2	-	8
FURB	11	2	1	4	1
UFC	12	11	5	-	17
UFSC	13	6	8	1	14
UFBA	14	15	18	7	12
UFPR	15	17	12	13	13
UNIFECAP	16	14	15	11	4
UERJ	17	13	10	-	6
UFAM	18	-	16	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: R – Ranking

EBD – Pesquisa Empírica Banco de Dados

T – Pesquisa Teórica

EEC – Pesquisa Empírica Estudo de Caso

EPE – Empírica Pesquisa Experimental

EL – Pesquisa Empírica Levantamento

De maneira geral, a Tabela 4 congrega de forma direta os PPGCC que mais se destacaram por área temática e formam uma zona central que é liderada pela USP e outros de áreas geográficas centralizadas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Em paralelo, os PPGCC que estão classificados nas últimas posições, como é o caso da UFAM estão instalados em regiões geográficas que detêm baixos percentuais de produção científica, de acordo com os achados da pesquisa. Em 10 anos de pesquisa, a área de contabilidade gerencial foi bastante explorada por pesquisadores da USP, FURB, UFMG, UFPE, UFRJ e UnB/UFPB/UFRN, visto que esses PPGCC estão, respectivamente, nas seguintes posições do ranking 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

**Tabela 4 - Rankings dos PPGCC por área temática**

Programas	10 anos					
	CG R	OUT R	CF R	EPC R	AUD R	TB R
USP	1	1	1	1	2	2
FURB	2	7	8	3	1	-
UFMG	3	8	4	16	6	4
UNISINOS	4	5	11	10	-	5
UFPE	5	6	13	4	4	1
UFRJ	6	12	6	14	-	7
UNB/UFPB/UFRN	7	14	7	6	7	3
UPM	8	9	10	7	11	9
PUC/SP	9	15	5	13	3	10
UFC	10	11	9	-	8	-
USP/RP	11	2	3	9	-	-
FUCAPE	12	3	2	15	-	-
UERJ	13	10	15	11	10	-
UFPR	14	17	16	8	-	6
UFSC	15	4	14	2	9	-
UNIFECAP	16	13	17	5	-	8
UFBA	17	16	12	12	5	-
UFAM	-	18	18	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: R – *Ranking*

CG – Contabilidade Gerencial  
 OUT – Outras áreas relacionadas à contabilidade  
 CF – Contabilidade Financeira  
 EPC – Educação e Pesquisa em Contabilidade  
 AUD – Auditoria  
 TB - Tributação

A leitura da Tabela 5 permite afirmar que os programas FUCAPE, PUC/SP, UFBA, UFC, UFMG, UFPE, UFPR, UFRJ, UnB/UFPB/UFRN, UNISINOS, UPM, USP e USP-RP concentram grande parte da produção docente em pesquisas de tenham como metodologia empírica banco de dados.

**Tabela 5 – Análise descritiva dos artigos por metodologia**

Programas	EBD	EEC	EL	EPE	T
FUCAPE	75%	3%	2%	2%	17%
FURB	24%	21%	13%	7%	35%
PUC-SP	50%	5%	6%	0%	39%
UERJ	13%	24%	18%	0%	44%
UFAM	33%	67%	0%	0%	0%
UFBA	43%	4%	8%	9%	36%
UFC	45%	22%	2%	0%	31%
UFMG	53%	19%	2%	1%	25%
UFPE	44%	15%	15%	5%	22%
UFPR	48%	16%	10%	3%	23%
UFRJ	42%	25%	8%	0%	25%
UFSC	30%	15%	3%	18%	35%
UNB/UFPB/UFRN	54%	10%	9%	3%	24%
UNIFECAP	28%	8%	25%	4%	36%
UNISINOS	65%	21%	2%	3%	9%
UPM	46%	2%	9%	15%	28%
USP	59%	2%	4%	2%	32%
USP-RP	49%	12%	3%	3%	32%

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: EBD – Pesquisa Empírica Banco de Dados  
 EEC – Pesquisa Empírica Estudo de Caso  
 EL – Pesquisa Empírica Levantamento  
 EPE – Empírica Pesquisa Experimental  
 T – Pesquisa Teórica

A leitura da Tabela 6 permite afirmar que os programas FUCAPE, FURB, PUC/SP, UFBA, UFC, UFMG, UFRJ, UnB/UFPB/UFRN, UNISINOS, UPM, USP e USP-RP concentram grande parte da produção docente baseada em pesquisas que tenham como área temática contabilidade financeira. Os programas UFPE, UFPR, UFSC, UERJ e UNIFECAP concentram grande parte da produção docente baseadas em pesquisas que tenham como área temática educação e pesquisa e outras áreas vinculadas direta ou indiretamente à contabilidade. Finalizando a análise, é possível afirmar que o programa da UFAM concentra-se em pesquisas em outras áreas da contabilidade e, por fim, o programa da FURB concentra-se em contabilidade financeira e gerencial.

**Tabela 6 – Análise descritiva dos artigos por área temática (continua)**

Programas	AUD	CF	CG	EPC	OUT	TB
FUCAPE	0%	71%	7%	1%	21%	0%
FURB	7%	32%	31%	13%	17%	0%
PUC-SP	7%	60%	14%	3%	16%	0%
UERJ	6%	17%	20%	10%	47%	0%
UFAM	0%	33%	0%	0%	67%	0%
UFBA	12%	50%	11%	10%	18%	0%
UFC	5%	53%	15%	0%	27%	0%
UFMG	3%	51%	23%	1%	19%	2%
UFPE	6%	19%	24%	16%	26%	9%
UFPR	0%	17%	25%	34%	16%	8%
UFRJ	0%	52%	22%	3%	21%	2%
UFSC	4%	18%	10%	37%	32%	0%
UNB/UFPB/UFRN	4%	46%	17%	14%	15%	4%
UNIFECAP	0%	11%	16%	33%	36%	4%
UNISINOS	0%	33%	26%	9%	29%	3%
UPM	2%	36%	19%	16%	25%	2%
USP	2%	54%	10%	20%	12%	2%
USP-RP	0%	57%	10%	8%	25%	0%

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: CF – Contabilidade Financeira

OUT – Outras áreas relacionadas à contabilidade

CG – Contabilidade Gerencial

EPC – Educação e Pesquisa em Contabilidade

AUD – Auditoria

TB - Tributação

O cotejamento entre as duas principais abordagens da investigação é apresentado na Tabela 7, de forma clara está evidenciado que as pesquisa em contabilidade financeira, outros temas e tributação concentram-se na metodologia empírica banco de dados. Já as pesquisas em auditoria concentram-se na metodologia empírica levantamento. Em contabilidade gerencial, as pesquisas concentram-se em três metodologias empírica banco de dados, empíricas estudos de caso e teóricas. Por fim, na área de educação e pesquisa em contabilidade, a concentração ser dá em metodologias teóricas.

**Tabela 7 – Análise descritiva de artigos por área temática e metodologia**

Área Temática	EBD	EEC	EL	EPE	T
AUD	15%	7%	37%	8%	32%
CF	71%	5%	1%	1%	21%
CG	31%	29%	4%	2%	34%
EPC	23%	1%	19%	17%	40%
OUTROS	38%	16%	8%	2%	35%
TB	73%	17%	0%	1%	9%

Fonte: Elaborado pelo autor

Nota: CF – Contabilidade Financeira

OUT – Outras áreas relacionadas à contabilidade

CG – Contabilidade Gerencial

EPC – Educação e Pesquisa em Contabilidade

AUD – Auditoria

TB – Tributação

EBD – Pesquisa Empírica Banco de Dados

EEC – Pesquisa Empírica Estudo de Caso

EL – Pesquisa Empírica Levantamento

EPE – Empírica Pesquisa Experimental

T – Pesquisa Teórica

## 5. Considerações finais

Os PPGCC necessitam conhecer as áreas que estão mais pesquisadas no Brasil. A contribuição da pesquisa está relacionada com as informações que podem ser adquiridas, com a utilidade e a importância dessas informações para discentes, instituições de pesquisa e fomento à academia, às organizações profissionais e à sociedade. A utilidade e a importância que as características da produção docente dos PPGCC têm para a sociedade é ponto de partida da investigação. Os achados da pesquisa podem ser utilizados para ampliar as discussões a respeito da contribuição dos PPGCC à sociedade, bem como para que cada Programa possa enxergar pontos positivos, negativos, oportunidades e ameaças da produção do seu programa.

O diferencial dessa pesquisa está na utilização do método de *Ranking*, proposto no estudo de WOOD *et al.* (2009) para ajudar a responder o problema da pesquisa, visto que tornou a interpretação dos resultados mais compreensível. O *Ranking* foi evidenciado de forma geral, por metodologia aplicada e por área temática de cada artigo da produção docente, de acordo com a janela temporal.

O *Ranking* geral dos PPGCC deixa claro que o programa da USP é o que mais se destacou. Os dados da pesquisa estão alinhados com pesquisas realizadas anteriormente e com o Resultado da Avaliação Trienal da CAPES. Ainda, os dados apontam que os programas da UFBA, UFPR e UFAM ocupam as últimas posições do *Ranking* geral.

Os PPGCC que mais se destacaram de forma geral são os da USP, FURB, FUCEPE, UFMG e USP-RP. As características principais desses programas são o elevado número de docentes de tempo integral, concentração de mais de 80% de toda a produção docente

baseada em periódicos, número muito elevados de pesquisas empíricas baseadas em banco de dados, que utilizam modelos quantitativos, pesquisas focadas na área financeira, autoria de artigos científicos na maioria dos casos realizado em dupla ou trio, que estão instalados fisicamente nas regiões geográficas Sudeste e Sul do Brasil e a produção docente é crescente ao longo dos 10 anos.

A análise descritiva baseada na distribuição de frequência relativa indica que a metodologia mais utilizada pelos PPGCC é a empírica banco de dados e áreas temáticas mais pesquisadas são contabilidade financeira e gerencial. No caso da área gerencial, em 10 anos de pesquisa, foi bastante explorada por pesquisadores da USP, FURB, UFMG, UFPE, UFRJ e UnB/UFPB/UFRN, esses PPGCC estão nas seguintes posições do *ranking* da área gerencial 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, respectivamente. A maior concentração de pesquisas está na área financeira, mas a área de contabilidade gerencial assume a segunda posição.

A pesquisa limitou-se a periódicos disponibilizados de forma *online*, a uma janela temporal de 10 anos e a periódicos nacionais. Desta forma, periódicos que não tinham sua produção disponibilizada de forma digital não foram objetos desta pesquisa. Os autores e coautores não foram segregados; cada publicação representa uma pontuação específica para cada pesquisador. As informações da vinculação dos docentes foram verificadas por intermédio do Currículo *Lattes*, cuja atualização fica por conta da responsabilidade de cada docente. A pesquisa limitou-se somente a quatro filósofos, mas o intuito não é dar a entender que somente os quatro esgotam as discussões a respeito do tema.

Uma reflexão necessita se feita, o Brasil, em 2009, detém quatro Programas de Pós-graduação que ofertam doutorado. A USP, de acordo com os dados da CAPES, iniciou as suas atividades, no ano de 1978, para a instalação do segundo Programa, que somente aconteceu em 2007 se passaram longos 29 anos. O Consórcio UnB/UFPB/UFRN se instalou, sendo o segundo Programa de doutorado no Brasil. Em 2008, a FURB instalou o terceiro e, por fim, em 2009, a FUCAPE instala o quarto. Uma crítica que cabe, neste caso, é que 18 PPGCC estão instalados, mas somente 4 Programas ofertam doutorado em Ciências Contábeis, ainda é muito pouco se comparado com outras áreas do conhecimento.

Nessa ordem de ideias, pode-se afirmar que tanto o problema quanto o objetivo da pesquisa foram alcançados. Finalmente, cumpre fazer, para fins de complementação da presente pesquisa, recomendações para estudos futuros: (a) replicar e expandir a investigação, incluindo, na amostra, periódicos não disponíveis *online* e internacionais; (b) realizar um estudo similar incluindo as dissertações e teses.

## Referências

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidade para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, janeiro/junho, 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes *et al.* Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração**, v. 45, n. 2, 2005.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. **Metodologia Científica: Teoria e Prática**. 2 ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci, *et al.* Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, julho/setembro, 2009.

- FRANCELIN, Marivalde Moacir. Ciência, senso comum e revoluções científicas: ressonâncias e paradoxos. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 3, p. 26-34, set/dez, 2004.
- FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, v. 13, n. 24, p. 50-78, jul./dez., 2000.
- FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos**, v. 13, n. 24, p. 50-78, jul./dez., 2000.
- FULBIER, Rolf Uwe; SELLHORN, Thorsten. **Approaches to accounting research – Evidence from EAA Annual Congresses**. Social Science Research Network. Working paper series. Fevereiro, 2009.
- GALLON, Alessandra Vasconcelos, *et al.* Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KUHN, T. S. **Lógica da Descoberta ou Psicologia da Pesquisa?** In: LAKATOS, I; MUSGRAVE, A (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. [traduzido por COJADO, O. M.]. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, I. **O falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica**. In: LAKATOS, I; MUSGRAVE, A (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. [traduzido por COJADO, O. M.]. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **A relação orientador-orientando e suas influências no processo de elaboração de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em contabilidade da cidade de São Paulo**. São Paulo, 2004. 121 f. Dissertação. (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis – FEA/USP.
- LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico**. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. Anais..., São Paulo, [s.n.], 2006.
- LYRIO, Maurício Vasconcelos Leão; BORBA, José Alonso; e, COSTA, Jeane Maria da. Controle Gerencial: delineamento do perfil metodológico de uma amostragem de publicações acadêmicas nas áreas de administração e contabilidade de 2000 a 2004. Base – **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 4, n. 2, p.126-136, maio/agosto, 2007.
- MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.; FONSECA, Valéria Silva da; CRUBELLATE, João Marcelo. Estrutura, Agência e Interpretação: Elementos para a uma Abordagem Recursiva do Processo de Institucionalização. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, edição especial, p. 09-39, 2005.
- MARINHO, Iracema. **A comunicação científica e o modelo de comunicação organizacional: análise quantitativa de produtividade dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação por meio do Currículo Lattes**. Brasília, 2007. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; e, SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 a 2005. **Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, janeiro/março, 2008.

NOGUEIRA, E. Eros da S. **O processo de estruturação dos cursos de ensino superior da administração em Curitiba**. São Paulo, 2007. 243 f. Tese (Doutorado em Administração) - Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Análise dos Periódicos Brasileiro de Contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

PECI, Alketa. **A nova teoria institucional em estudos organizacionais: uma abordagem crítica**. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29., 2005, Brasília. Anais. Rio de Janeiro: Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2005.

POPPER, K. R. **A ciência Normal e seus Perigos**. In: LAKATOS, I; MUSGRAVE, A (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. [traduzido por COJADO, O. M.]. São Paulo: Cultrix, 1979.

RICCIO, Edson Luis. *et al.* Accounting research at brazilian universities - 1962 – 1999. **Caderno de Estudos/ Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras**, v. 11, n. 22, p. 35 - 44, set./dez., 1999.

SEM SUPRESA, **Harvard lidera Ranking de universidades**. Estadão, São Paulo, 16 set. 2010. Disponível em: < <http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,sem-surpresa-harvard-lidera-Ranking-de-universidades,610820,0.htm>>. Acesso em 18 set. 2010.

THEÓPHILO, Carlos Renato. IUDICÍBUS, Sérgio de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. In: **ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO**, 29., 2005, Brasília. Anais... Brasília, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **10º CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA**. Áreas temáticas. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/>>. Acesso em: 27 jul. 2010.

WALTER, Silvana Anita, *et al.* Uma análise da Evolução do Campo de Ensino e Pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, outubro/dezembro, 2009.

WOOD, David A. *et al.* **Accounting Program Research by topical area and methodology. Young University**. Julho, 2009.